A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Terça-feira, 6 de Março de 1923 | NUM. 47

Conselheiro Ruy Barbosa

As suas exequias na Cathedral

Novos informes telegraphicos sobre o passamento do grande brasileiro * A repercussão da sua morte no estrangeiro

Prestando mais uma devida homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa, o sr. presidente do Estado mandará rezar, depois d'amanhã, pelas 8 horas na Cathedral, missas em suffragio da alma do eminente pensador, cujo desapparecimento ainda hoje punge o coração brasileiro.

Essa cerimonia religiosa será celebrada com a presença do sr. arcebispo d. Adaucto, fazendo o elogio do inolvidavel estadista o fulgurante orador sacro conego dr. Pedro Anisio.

E' de esperar um extraordinario comparecimento de pessôas de nossa melhor sociedade ás exiquias do senador bahiano, pois é a mais piedosa reverencia que podemos tributar á memoria do morto querido.

No acto tocarão as bandas de musica do 22º e da Policia.

—

Por motivo da morte do eminente brasileiro, recebeu o sr. presidente Solon de Lucena, os seguintes telegrammas de condolencias:

«Parahyba, 3—Exmo. dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Società Italiana Beneficenza, associando-se lucto nacional irreparavel perda grande Ruy Barbosa, expoente maximo genio latino, deliberou hastear bandeira em funeral durante três dias e apresentar v. exc. as expressões sinceras de pesar, compartilhando a dôr que acabrunha a alma brasileira, ferida no que tinha de mais caro e sagrado—Hermenegildo Di Lascio, presidente».

«Parahyba, 4—Presidente do Estado— Parahyba — União dos Retalhistas reunida sessão hoje encerrou sessão em signal pesar grande perda conselheiro Ruy Barbosa associando-se Estado nas condolencias ao inolvidavel morto—Emygdio Costa, presidente».

—

A sociedade Mechanica, associanse ao pesar da nossa população pela morte do conselheiro Ruy Barbosa, effectuou, domingo, uma sessão especial, que foi suspensa após o elogio do illustre morto, feito pelo sr. Honorino de Freitas Feitosa, orador da sociedade.

O sr. Francisco de Assis, presidente da Mechanica, telegraphou condolenciando á familia enluctada e ao deputado Oscar Soares, encarregando-o de depositar uma corôa sobre o ataúde.

—

Reuniu ante-hontem a União Beneficente Operaria de Trabalhadores.

Falou por occasião dessa sessão o dr. Antonio Botto de Menezes, socio benemerito e advogado dessa aggremiação, fazendo o necrologio do conselheiro Ruy Barbosa.

O orador, depois de analizar alguns actos da vida do grande brasileiro, pediu que fosse inserido na acta um voto de pesar, unanimemente acceito e immediatamente foi encerrada a sessão.

—

Inserimos, hoje, novos despachos que nos foram transmittidos pelo nosso correspondente telegraphico, no Rio, sobre passamento e o enterro do conselheiro Ruy Barbosa:

Desde que chegara a Petropolis, o senador Ruy adquirira o habito de todas as manhãs descer ao jardim de sua residencia, onde passava largo tempo em exercicio, como um verdadeiro jardineiro, acariciando as flôres, ageitando os ramos, podando-os e sustentando-os com pequenas estacas, quasi sempre em companhia de alguns dos seus netos.

Já ha tempos Ruy fôra acommettido de um edema-pulmonar. Isso foi nas vesperas da commemoração do Centenario. Felizmente poude, então, salvo da molestia, assistir áquella magnifica commemoração.

Mas desde então Ruy não voltara mais ao que tinha sido. Quando o presidente do Republica Portugueza e o sr. Hughes, ministro das relações exteriores da America, foram visitar s. exc., ainda o encontraram no seu quarto de dôr, embora convalescente.

De melhora em melhora, voltou a gosar saúde relativamente bôa.

Ante-hontem, contra os seus habitos, Ruy não foi ao jardim cuidar de suas flôres. Entretanto esteve em longa palestra com o seu cunhado, Carlos Bandeira. A's 10 horas, Ruy reunio alguns dos seus amigos politicos e com elles trocou idéas sobre a succassão bahiana e sobre uma carta que recebera do sr. Aurelino Leal.

Nessa reunião, s. exc., que se aborrecera muito, exaltou-se de tal modo que proferiu uma vehemente e eloquentissima oração, ouvida religiosamente por todos os presentes, que no instante pareciam estar a vel-o num dos seus mais gloriosos dias.

O sr. ministro Miguel Calmon chegou a dizer-lhe isso mesmo e, receioso de qualquer perturbação na sua saúde, pediu-lhe que se acalmasse.

Na noite de 27 para 28 já não passou bem e por volta das 11 horas começou a sentir-se mal. Sua familia pensou que se tratava de algum incommodo passageiro, mas logo após perdeu essa impressão, pois o enfermo peorara horrivelmente.

Deliberou então appellar para os soccorros medicos do dr. Correia Lemos. Esse facultativo, examinando demoradamente o enfermo, já no dia 28, achou grave o seu estado e resolveu logo chamar no Rio o medico da familia, dr. Luiz Barbosa, que chegou a Petropolis por volta da meia-noite.

O diagnostico dos dois medicos concordou em que Ruy fôra atacado de um principio de «paralysia bulbar». Os dois facultativos passaram a noite ao lado do conselheiro e pela manhã, verificando não apresentar melhoras, combinaram chamar no Rio o especialista da garganta dr. João Marinho, que alli chegando entrou em nova conferencia com os collegas, confirmando o diagnostico apresentado por elles.

No dia 2, pela manhã, achando-se o conselheiro com relativas melhoras, o dr. Barbosa regressou ao Rio, subindo novamente á tarde. Na occasião de despedir-se do conselheiro, este apertou-lhe a mão effusivamente e disse o seguinte:

—«O senhor é o homem dos milagres» e beijou as mãos do seu velho medico, com enternecimento.

—

Rio, 4—A familia do conselheiro Ruy Barbosa acha-se profundamente abalada, deante da grande perda que acaba de soffrer.

Todos os membros da enluctada familia acceitaram verdadeiramente sensibilizados os offerecimentos feitos pelo sr. presidente da Republica para que os funeraes fossem feitos ás expensas da União.

—

E' absolutamente impossivel dar num telegramma a formula necessaria para traduzir a emoção que revestiu a cerimonia solennissima da trasladação do corpo do senador Ruy Barbosa, do seu leito de morte para a camara ardente, armada no salão de recepção de sua residencia.

Concluido o embalsamamento, foi o cadaver conduzido do caixão para a eça pelos srs. Alfredo Ruy Barbosa, Miguel Calmon, Lemos Britto, Ruy Barbosa Netto, Carlos Dantas, Augusto Vianna, João Mangabeira, Pedro Lago e Madureira Pinho.

No meio da maior solennidade e profundo silencio, foi o feretro collocado sobre a camara ardente, iniciando-se em seguida a cerimonia religiosa, officiada por frei Celso, acolytado por frei Aleixo. A missa iniciou-se precisamente ao meio-dia, terminando ás 12,30.

Todos os presentes a assistiram ajoelhados e a familia em pranto.

—

A memoria de Ruy, desde os 8 annos, se revelava prodigiosa. Era um assombro. E' já conhecido aquelle caso de um seu admirador, que lhe quiz experimentar a firmeza da memoria, entre os 30.000 volumes da sua bibliotheca e lhe perguntara repentinamente, duvidando comsigo mesmo daquella poderosa retentiva:

—Por que motivo o padre Antonio Vieira, ao passo que emprega «devação», não diz «devato» e sim «devoto»? Ao qual lhe respondeu Ruy:

—«Devação» encontra-se effectivamente no seu discurso sobre o bom successo das armas de Portugal, mas noto que nos posteriores elle sempre usou a pronuncia «devoção».

De outra feita, um amigo lhe disse haver lido de certo auctor italiano um extravagante juizo a respeito de Napoleão, o Grande.

Advertiu-lhe Ruy Barbosa:

«O juizo não é novo e ha tempos foi sustentado por uma revista ingleza que devo possuir. Repare um estante». E tirando da sua bibliotheca a revista, exclamou:

—Aqui está, leia.

E o amigo viu, com surpresa, na pagina indicada, uma nota á margem, do seu punho, assignalando a improcedencia do juizo inglez.

—

RIO, 4—O enterro do conselheiro Ruy Barbosa revestiu as proporções de verdadeira commoção publica.

A' chegada do feretro ao Cemiterio, mais ou menos ás 6 menos 20 minutos, houve a descarga das forças, da pragmatica. Todo o longo da praia do Flamengo regorgitava de povo, havendo completa perturbação do transito.

O corpo foi conduzido pelo povo.

—

RIO, 4—O senador Ruy Barbosa estava exercendo na questão politica da Bahia o papel de juiz. A sua opinião foi julgada indispensavel, resolvendo os seus correligionarios, em dado momento, realizar uma reunião para ouvil-o.

Soffrendo qualquer objecção dos presentes, Ruy teve um momento de exaltação, pronunciando um eloquente discurso. Era tal a sua agitação, que os amigos mais intimos o contiveram com filial solicitude. O systema nervoso, porém, muito soffreu com esse incidente, havendo até quem lhe attribúa pelo menos influencia no desenlace.

O inclito brasileiro falleceu em consequencia de uma affecção do bulbo.

—

O ministro da Justiça, logo que teve conhecimento do fallecimento do egregio patricio, telegraphou a todos os governadores dos Estados, communicando o infausto acontecimento.

Por occasião da chegada do corpo do conselheiro Ruy ao Rio, formou uma divisão do exercito, commandada pelo general Menna Barrêto.

—

Em palestra com os representantes da imprensa, frei Celso, que assistiu os ultimos momentos do conselheiro Ruy Barbosa, disse que se orgulhava de possuir a amizade do grande jurisconsulto, e concluindo, exclamou:

—O maior dos brasileiros não chegou a agonizar; morreu como um santo!

O vestibulo da Bibliotheca Nacional foi transformado em camara ardente, para receber o corpo do morto. O aspecto que se tem, penetrando no principal salão do predio, é magestoso e impressionante.

Crépes negros enluctam totalmente as paredes e columnas de marmore apagando as claridades que se côam pelos vitraes da cupula.

A meio da ampla sala, sob a luz mortiça clara da bola central, ergue-se o catafalco.

E' todo de velludo preto, com columnas de velludo roxo e, como motivos ornamentaes, vêem-se arabescos e cruzes de ouro.

A' frente uma grande ampulhêta dourada e aos lados ardem cirios e tocheiros em altos candelabros, que os mantos de crepe velam dócemente.

Na parede de fundo, no ponto de intersecção dos dois lances lateraes da escadaria nobre, ergue-se o altar em velludo negro-rôxo, com decorações em ouro e prata.

Sobre o altar, onde entre velas se vê uma imagem do Crucificado, está collocado, entre dois candelabros cobertos de crepe, o busto em bronze do conselheiro Ruy Barbosa.

Nas paredes do fundo, todas enluctadas de velludo negro, se vêem em grandes lettras de prata as iniciaes R. B.

—

RIO, 3—O mez de junho de 1907 marca na vida de Ruy Barbosa o seu grande e definido triumpho perante o mundo. Em Haya se reuniam as quarenta e quatro nações mais cultas da terra: a França, a Inglaterra, a Russia, a Allemanha, a Italia, o Japão, e os Estados Unidos haviam-se feito representar pela expressão mais fina do seu pensamento e pelas auctoridades mais profundas do seu saber juridico. Não era, pois, de admirar, como escreveu no decorrer das conferencias o jornalista inglez William Steel, que os delegados sul-americanos, entre os quaes aliás, figuravam Drago, da Argentina e Ruy Barbosa, do Brasil, fossem recebidos com natural reserva, que ás vezes assumia a attitude irritante de verdadeira hostilidade. Falava-se, entretanto, em certo dr. Ruy Barbosa, que trazia seu nome ligado á fama de orador genial. Reunida a Assembléa, o Barão Marschal, na expressão mesmo do Steel recusava, abertamente ouvir os oradores sul-americanos, com excepção apenas de Ruy, cuja fama havia ha muito transposto os limites da Allemanha. Reunida a conferencia, o nome de Ruy era immediatamente destacado entre os demais delegados sul-americanos e mesmo europeus, pois que lhe confiavam os seus pares, por indicação da Russia, a presidencia de honra da 1.ª commissão. Demos a palavra a Steel: «Quando as nomeações foram publicadas e a gente começou a indagar quem era esse dr. Ruy Barbosa, que á sua primeira apparição já era escolhido para tão alta honra, a resposta dada pelos Russos foi que o dr. Ruy Barbosa era um dos mais eminentes homens da conferencia, e os membros da conferencia não levaram muito tempo a se certificarem da valia do delegado brasileiro. Desde as primeiras sessões, com a mais calma compostura, tomou elle parte nos mais importantes debates, o que a principio o tornou alvo de motejos, causando resentimentos. Mas, taes motejos e resentimentos cêdo se tornaram em um sentimento de respeito, meiado de certo espanto. Começava-se a sentir o pulso do luctador, que nunca era mais efficaz do que quando atacava a mais da um dos seus contendores. Deu elle amostra de grande valor, obrigando-os a não o molestarem dahi por diante. Entre a impressão que o dr. Ruy Barbosa, produziu na primeira samana e o conceito que delle se formava na ultima houve o maior contraste que se poude imaginar. Na 1.ª semana foi classificado um estorvo de proporções gigantescas alembrado verboso. A opposição deste pequenino e tranquillo estrangeiro, que tinha alguma cousa a dizer e estava resolvido a dizel-o a seu modo e á sua vez, irritou muitos dos seus collegas, que se esforçaram por abafar-lhe a voz, pelo simples processo de entrar em colloquio com o vizinho. Discursando o dr. Ruy Barbosa em uma das primeiras sessões, propalavam os delegados que elle começava a orar ás 4 horas e que a principio só se ouvia a sua voz, mas, na ultima meia hora do seu discurso, a sua voz era a unica que se não ouvia, entre as duzentas e tantas que discorriam ao mesmo tempo. Dizia-se que conferencia nunca poderia supportar esse dr. Ruy Barbosa, mas cêdo apprendeu ella a supportal-o e, dentro em pouco tempo averiguava-se que elle era um dos mais poderosos homens. As duas grandes forças da conferencia foram o Barão de Marschal da Allemanha e dr. Ruy Barbosa, do Brasil. O Barão Marschal tinha a seu favor todo o poderoso exercito imperial allemão, circumstancia que elle não se fartou de alardear. O dr. Ruy Barbosa, contava apenas com uma longinqua e desconhecida Republica, incapaz de uma acção militar e uma esquadra ainda nos estaleiros. Não obstante, ao terminar a conferencia sobrepujava o dr. Ruy Barbosa tamanho triumpho pessoal que não conquistou membro nenhum da Conferencia e isto tornou-se mais notavel porque foi de per si, sem nenhum auxilio de fóra. O dr. Ruy Barbosa não tinha alliados, senão muitos rivaes e inimigos, o que não o impediu de attingir á culminancia enorme triumpho pessoal tornou-se extensivo ao credito do Brasil e, continúa William Steel, a Delegação Brasileira conseguiu fazer o Brasil ser considerado a 9.ª potencia do mundo. Tanto conseguiu-se em quatro curtos mezes. Muitas victorias semelhantes têem-se obtido pela guerra. O Japão elevou-se rapidamente, após a victoria de Mukden, mas o prestigio do Brasil, creado com egual rapidez, resultou da Conferencia de Haya.»

—

LISBOA, 4—A embaixada do Brasil tem recebido innumeros telegrammas, cartas e cartões de condolencias pela morte de Ruy Barbosa.

O govêrno tem prestado varias homenagens á memoria do grande brasileiro, enviando telegrammas de pesames ao presidente da Republica brasileira e á viúva.

—

LONDRES 4,—A noticia do fallecimento de Ruy Barbosa causou profunda emoção em todos os meios sociaes.

O «Times» diz que Ruy Barbosa era uma brilhante figura no mundo latino e um fervoroso amigo da Inglaterra.

Exalta as elevadas e variadas qualidades do extincto, como orador, linguista, jornalista e cultor do direito e da lei, e que soube tornar admirado e respeitado o nome do Brasil na magna reunião de Haya.

O «Daily Telegraph», como todos os demais orgams da imprensa, lembra as grandes obras de Ruy Barbosa, especialmente as «Cartas de Inglaterra», escriptas e publicadas durante a sua permanencia na Gran-Bretanha, onde foi devidamente apreciado e onde deixou um vasto circulo de amigos sinceros e dedicados.

—

PARIS, 4—O jornal «Le Matin» colloca em logar de maior destaque a noticia do fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa, recebida telegraphicamente do Rio.

Diz que o conselheiro Ruy Barbosa êra provavelmente a mais illustre figura do Brasil, sendo considerado por muitos europeus como o principal orador e escriptor da lingua portugueza.

Os jornaes affirmam que a morte de Ruy Barbosa constitue não só uma calamidade para o Brasil, mas para todo o mundo.

Lembram os serviços prestados pelo grande morto á causa dos alliados durante a guerra e que dirigiu uma campanha contra a neutralidade do Brasil.

—

WASHINGTON, 4— A morte do conselheiro Ruy Barbosa causou profundo pesar nos circulos diplomaticos latino-americanos onde se considerava o extincto entre as três maiores figuras do mundo e que muito contribuiu para o desenvolvimento da jurisprudencia internacional e para affirmar as bôas relações entre os povos.

Nas rodas chilenas e peruanas o passamento do grande brasileiro produziu particular tristeza, devido as relações pessôaes dos representantes diplomaticos com o conselheiro Ruy Barbosa.

O genio e a verdade

Americo Falcão

Unanime, o Brasil em palavra sublime,
Exalta o brilho astral do velho Ruy Barbosa!
Formosa exaltação que excelsamente exprime
Todo raro fulgôr de uma alma luminosa!

E eu lastimo sómente esta patria inditosa...
Patria de Phariseus, reincidentes no crime
De tentarem manchar a fama poderosa
Desse batalhadôr que inda hoje nos redime!

Eu bem sei... bem me lembro! Era tremenda a liça...
Quando o Genio triumphou pelo vóto do pôvo,
Tendo após como premio o golpe da injustiça!

Mas rindo á turba ingrata, espargiu seu clarão...
E disse, architectando outro idéal mais nôvo:
Ao Brasil meu amôr e a vós o meu perdão!

Actos officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias:

Exonerando, a pedido, dona Herundina Lins de Albuquerque das funcções de professora da 9.ª cadeira mista desta capital.

Nomeando o cidadão José Epaminondas de Araújo para exercer, vitaliciamente, os officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel, crime, jury, orphams e commercio e official de notas do registo especial de titulos e documentos, residuos e provedoria do juizo do termo de Caiçára.

Nomeando o cidadão Pompeu Pessôa da Costa para exercer, vitaliciamente, os officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel, crime e commercio do juizo da comarca de Picuhy.

Concedendo três mezes de licença a dona Alexandrina Pinto Cavalcante, professora effectiva da 8.ª cadeira mista desta capital.

Concedendo dois mezes de licença ao cidadão Severino de Araújo, commissario do Serviço de Defesa do Algodão, para tratamento de sua saúde.

Concedendo dois mezes de licença a d. Julia Augusta da Silva, professora publica da cadeira do sexo feminino da cidade de Areia, para tratamento de sua saúde.

Concedendo três mezes de licença ao cidadão Benedicto Ferreira Leite, operario da Imprensa Official, para tratamento de sua saúde.

Concedendo três mezes de licença, para tratamento de sua saúde, a d. Maria Esther Bezerra Cavalcante.

Concedendo três mezes de licença, para tratamento de saúde, ao bacharel Gallileu de Belli, escrivão da delegacia de policia do 1.º districto.

Exonerando, a pedido, o cel. Leopoldo Bezerra Cavalcante do cargo de prefeito do municipio de Bananeiras.

Nomeando, para o substituir, o padre Abdias Leal.

Dr. João Pequeno

Está desde ante-hontem nesta capital, devendo retornar, hoje, á sua fazenda no municipio de Guarabira, para vir definitivamente com as suas gentis filhas, o sr. dr. João Pequeno, 2.º vice-presidente do Estado e um dos proceres do nosso partido.

S. exc. ha alguns dias se encontrava em villegiatura naquelle recanto do brejo.

O conceituado homem publico e distincto intellectual estará de regresso ainda esta semana a esta cidade, onde frúe a mais larga estima, pela amenidade do seu trato e louçanias do seu espirito.

A's mães brasileiras

(Do meu diario, Ao acaso)

PARIS—1915.— Outubro 23 — Vi hoje soldados fazer com o braço esquerdo, unico, continencia a official com uma só perna. Triste, mas civilisado.—Pormenorisam os jornaes da tarde assassinato que figurará na historia ao lado do duque de Enghien, Ferrer e Giordano de Bruno: o de «miss» Cavell, enfermeira da Cruz Vermelha. Foi em poucas horas julgada, condemnada e fuzilada por haver asylado prisioneiros. Envolvida na bandeira ingleza, morreu altiva e calma.

16 de novembro—Num cinematographo: apparecem, expostas no palco, duas creancinhas; quatro annos, não mais; muito loira e linda uma dellas. Até hoje não puderam ser identificadas.—Na estação de Lyon: chegam cento e muitos orphãos que têm de ser distribuidos a quem os queira proteger.

—No hotel Louvois, no refeitorio, á minha esquerda: uma quasi velhinha, tendo filho de quartorze ou quinze annos ao lado, chora: morreu-lhe o marido, coronel, na linha de frente; tem dous filhos prisioneiros na Allemanha. Alli perto, na salinha da gerencia, uma morena bonita, magra, examina contas dos hospedes; está triste, bastante triste. E' casada. Da linha de frente não lhe escreve o marido ha já alguns dias.

1916—25 de janeiro—O braço do marido de Leontine é encontrado num dos pontos onde mais renhida fôra a batalha de Champagne. Enterram-n'o com formalidades legaes. A viúva? Missa, luto, pezames; depois... exigencias do coração, novos amores, novo casamento. Eis que, numa troca de prisioneiros, reapparece o maneta marido de Leontine. O casamento numero dous é nullo e valido. Innocente e culpada a auctoridade que o celebrou. Se delle advierem filhos, serão nullos ou validos?

30 de janeiro—Receio ter medo, mas propriamente medo é cousa que desconheço. Hontem, depois de nove horas da noite, e quando já me harmonisára com o travesseiro, um zeppelin lançou sobre Paris dezeseis bombas. Alarma! Projectores em actividade. Vinte e tantas mortes. Velhas e creanças espatifadas. Feridos cincoenta e três. Adoravel, a direcção dos povos!

5 de fevereiro—Como decidir do caso de accôrdo com a moral de polvora e chumbo que vigora no occidente? Zeppelin, tripulado por vinte allemães armados, não consegue voltar ao ponto de partida e cáe no mar alto. Pede soccorro a uma chalupa ingleza tripulada por quatro marujos. O commandante da chalupa recusa salvação aos pedintes e vae, á toda a pressa, avisar do caso a primeira auctoridade da costa mais proxima para que envie soccorros; quando estes chegam, já estão no fundo do mar zeppelin e tripulantes. Deviam os quatro inglezes salvar os vinte inimigos e, prisioneiros que seriam, entregar-lhes a chalupa? Deviam e poderiam os vinte tripulantes do zeppelin, se senhores da chalupa, restituil-a aos inimigos de sua patria? Onde a verdade a seguir nesse conflicto da moral com a vida e com a morte? A verdade parece a maior das mentiras.

25 de Fevereiro.—Verdun: nome que recordará morticinio inegualavel. Ha quatro dias alli se chocam forças beligerantes a um milhão de combatentes. Alli se empregam todas as armas, todos os inventos marciaes, todas as ferocidades humanas, todas as vantagens ruins que, pela direcção do olhar e pelo aproveitamento das mãos, o bicho homem adquiriu sobre os outros animaes. O exercito do «kronprinz», que está a dirigir o principal da acção despeja enormes massas humanas contra as trincheiras francezas, e destas parte a ceifa que vae entregando á neve, incessante, milhares de allemães que estrebucham. Innumeros seguem de Paris automoveis com munições e soldados e voltam trazendo feridos, muitos feridos, que relatam successos medonhos. A porção de ferro despejada de lado a lado, desde segunda-feira ás onze horas do dia, excede a toda quanta se tenha gasto em qualquer batalha. «E' um trovejar que não pára», disse-me Nongá, sudanes que de lá voltou com diminuição nos dedos do pé esquerdo. Paris está suffocada: sente sêde de noticias; finge-as o govêrno, apenas explicando os recúos, em pontos salientes, para poupar vidas francezas e diminuir as do adversario. Nunca a morte foi tão repetida. Nunca os machinismos de guerra trabalharam tanto. Nunca o horrivel teve tanta intensidade.

Amanhã partirão para o grande açougue cento e quarenta e cinco trens com tropas, munições e medicamentos. Attribuem a um telegramma de Castelneau a Briand, esta phrase: «A neve está vermelha».

Bordeaux — 1917 — Maio, 31 — Na praça Gambetta. Oitocentos a mil soldados em fórma. Distribuição e collocação de cruzes de guerra e de outras condecorações. Trinta a quarenta bravos, cegos uns, mutilados outros, mutiladissimo um sem pernas e apenas com um braço retorcido; ha-os pretos e brancos, moços e velhos, baixos e altos, bonitos e feios. Lê-lhes, voz alta e pausada, um general o elogio motivador da honra recebida; apega-lhes ao peito a condecoração, abraça-os, e segue-se a continencia reciproca. Tocante. Solenne. Bonito e triste.

Tres a quatro mil assistentes analysam, baixinho, em cochichos, peripecias de casos, lembrando incidentes pessoaes dos condecorados. A' minha esquerda, um soldado carrega creancinha viva, cabellos castanhos, que fita, rindo, o espectaculo; busca em vão os que a rodeiam fixar-lhe no olhar e na memoria a circumstancia de ser o pae um dos condecorados. A' minha direita, uma velha contendo a custo os soluços, diz á meia voz á companheira que arregala os olhos indagadores: «E' elle. Veja como se quer levantar; é alli o terceiro. Meu neto. Tem dezoito annos. Foi um bonito rapagão».

Olhei. Era um soldado sem pernas que se remexia na máca. Retirei-me para não chorar tambem.

«Ipsis verbis».

Martim Francisco.

D. Santino Coutinho

A bordo do «Benevente», que tocou no sabbado transacto em Cabedello com destino ao extremo norte, viajou para Belém o exmo. sr. d. Santino Coutinho, arcebispo do Pará, ultimamente removido para a archidiocese de Alagôas.

O preclaro antistite vae despedir-se dos seus antigos archidiocesanos, sendo pois de breve tempo a sua permanencia naquelle Estado.

«A União» augura bonançosa travessia e felicidades a s. exc. revdma.

✕

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Odette Regis de Amorim, filha do major José Ferreira de Amorim, commerciante nesta capital.

Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d.ª Arcelina Maul Botto, digna esposa do sr. dr. Antonio Botto, advogado em nosso fôro.

—

O nosso coestadano engenheiro Mario Soares Pereira, residente na metropole da Republica.

ESPONSAES:—Estão noivos de-

"A UNIÃO"

EXPEDIENTE

Serviços de redacção: —das 13 ás 16 horas e das 20 ás 22.

Assignaturas, annuncios e publicações remuneradas, na gerencia, das 12 ás 16, e das 19 ás 21 horas.

PREÇO DE ASSIGNATURA

Anno	24$000
Semestre	12$000

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

A $300 por linha, na primeira inserção, e a $200, nas subsequentes.

ade 28 do mez proximo passado, nesta capital, o sr. Antonio M. usinho, auxiliar da agencia da Anglo Mexican Petroleum C.º, nesta praça, e a gentil senhorita Ondina Sette da Silva, filha da sra. d. Maria Sette da Silva, proprietaria nesta cidade.

VIAJANTES:— Pelo horario de ante-hontem chegou a esta capital, vindo de Patos, o sr. J. B. Calazans de Alencar.

Vindo da Bahia, encontra-se nesta cidade, o sr. Abilio Cesar Ribeiro, funccionario publico naquella capital.

Acha-se nesta cidade o sr. Camillo de Oliveira, auxiliar do commercio do Recife.

Pelo interestadual de ante-hontem, chegou a esta cidade o sr. Joaquim Mariano, negociante em Moreno.

Estão nesta capital, os srs. José Dias, commerciantes em Itabayana; Christovam da Silva, negociante em Serraria; Solon da Silva Pinho, negociante em Serraria e João Florentino, commerciante em Campina Grande.

Acompanhado de sua esposa, segue hoje para Esperança onde é commerciante o sr. José Virgulino Sobalnho.

O novo bispo de Natal

A sua sagração episcopal

Realizou-se ante-hontem, na basilica de N. S. do Carmo, em Recife, com toda a pompa da liturgia catholica, a sagração do novo bispo de Natal, mons. Pereira Alves, figura das mais destacadas do clero pernambucano.

A cerimonia realizou-se pelas 8 e 30 minutos, presidindo-a o exmo. sr. d. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

O novo prelado teve como paranymphos os srs. dr. Sergio Loreto, governador do Estado, e mons. Freitas Machado, secretario geral da archidiocese de Pernambuco.

Por toda a semana vindoura, s. exc. revdma. deverá viajar para Natal a fim de assumir, no proximo dia 19, em homenagem a S. José, as mais altas funcções de chefe da egreja catholica, no Rio Grande do Norte.

A União saúda o eminente sacerdote, ao mesmo tempo que felicita o povo vizinho pela eleição do seu novo bispo, cujo nome, por si só, representa uma garantia para a grandeza do episcopado potyguar.

Bibliographia

REVISTA SOUZA CRUZ:—Pelo ultimo correio do sul recebemos o numero correspondente ao mez de janeiro proximo passado da *Revista Souza Cruz* editada pela Companhia Souza Cruz, da Capital do Paiz.

Como sempre esse magazine traz bons artigos e noticias interessantes.

Ribaltas

MORSE:—Passará hoje no Morse o magnifico film «Corrida para a morte» em 6 partes.

Interpreta-o o applaudido artista C. Appoloni.

EDISON:—Além da desopilante comedia «O dentista vingativo» da L. K. O., em duas partes, exhibir-se-á a 5.ª serie do sensacional film «Nas selvas africanas», protegonizado pelo celebre artista George Walsh.

RIO BRANCO:—Hoje nesse casino será exhibido o lindo film «O pavão da Broadway» em 7 partes.

E' uma excellente producção da Fox Film, interpretada pela applaudida actriz Pearl White.

POPULAR:—Passará hoje a 3.ª serie do «Testemunho occulto» interpretado pela conhecida actriz Eileen Percy.

O problema do algodão

Uma escola pratica de classificação do "ouro branco".—O regulamento do novo instituto

A Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, que já ha tempos vem trabalhando esforçadamente para a regulamentação do commercio de algodão, acaba de criar uma escola pratica de classificação deste genero.

Merece louvores esta excellente iniciativa, que vem satisfazer uma premente necessidade das classes interessadas.

Eis, na sua integra, o regulamento da escola, que será brevemente installada:

Da Escola—Capitulo I

Art. 1.º—Fica instituida na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, sob a direcção do seu presidente, uma «Escola pratica de classificação de algodão».

Paragrapho 1.º—A Escola organisará cursos cuja duração será no maximo de tres mezes.

Paragrapho 2.º—Cada curso comprehenderá o seguinte programma:

a) modo de inspeccionar externamente o fardo de algodão;

b) exame do fardo de algodão, da sua marca, do seu peso e da sua tara;

c) corpos extranhos que pódem apparecer no algodão;

d) modo de extrahir as amostras; seu empacotamento e archivo;

e) conhecimento das diversas qualidades de algodão estrangeiro e especialmente das do Brasil;

f) côr do algodão;

g) fibras; extensão, espessura, resistencia e applicação;

h) defeitos do algodão;

i) classificação em geral do algodão e a sua applicação aos typos officiaes da Bolsa de Mercadorias;

j) organisação de typos padrões de algodão pelo systema adoptado pela Bolsa de Mercadorias;

k) machinas de beneficiar algodão;

l) prensas de algodão;

m) caroço de algodão;

n) processos de seu expurgo;

o) classificação da semente de algodão.

Da matricula—Capitulo II

Art. 2.º—Só serão admittidos á matricula em cada curso tantos alumnos quantos a experiencia aconselhar.

Paragrapho 1.º—Iniciar-se-á o primeiro curso com cinco alumnos.

Paragrapho 2.º—Os candidatos á matricula deverão requerer a sua inscripção ao presidente da Bolsa provando os seguintes requisitos:

a) edade superior a 18 annos e filiação;

b) ter sido vaccinado.

Paragrapho 3.º—Terão preferencia á matricula:

Os socios da Bolsa, seus filhos e empregados remunerados dos socios.

Paragrapho 4.º—Terão direito á matricula, segundo a ordem abaixo, os candidatos seguintes:

1.º) negociantes de algodão;

2.º) empregados de casas que operam em algodão;

3.º) formados por uma das escolas commerciaes do Brasil;

4.º) qualquer candidato que deseje dedicar-se a negocios de algodão.

Paragrapho 5.º—Deferida a petição pelo presidente da Bolsa, o candidato á matricula deverá pagar na Secretaria pela sua inscripção . . . 200$000 pela frequencia mensal das aulas 100$000 adiantadamente e quando lhe fôr conferido o diploma de classificador de algodão, 200$000.

Paragrapho 6.º—Ficam isentos do pagamento de frequencia mensal os candidatos a que se refere o paragrapho 3.º

Das aulas—Capitulo II

Art. 3.º—A Secretaria da Bolsa de Mercadorias publicará edital convidando os candidatos a requererem matricula a começar de 2 de janeiro de 1923, e, com dez dias de antecedencia, communicará a data do inicio das aulas.

Art. 4.º—As aulas funccionarão no local em que fôr designado pelo professor e começarão e terminarão em dias e horas préviamente determinados, podendo a sua prorogação ser feita a juizo do presidente da Bolsa, ou do proprio professor da escola, segundo as necessidade do momento.

Paragrapho 1.º—O professor marcará as faltas de comparecimento dos alumnos, e 8 faltas injustificadas acarretarão a sua eliminação da escola, sem direito á restituição da quantia que tiver pago.

Paragrapho 2.º—O professor enviará quinzenalmente um boletim ao presidente da Bolsa sobre a conducta, assiduidade e aproveitamento de cada alumno.

Paragrapho 3.º—Terminado o curso serão os alumnos submettidos a exame publico, que versará sobre todo o programma, perante uma commissão examinadora composta do presidente da Bolsa, do professor da escola e de um membro da directoria e mais dois socios assistentes, convidados pelo presidente.

Paragrapho 4.º—Será lavrada uma acta sobre os trabalhos da commissão examinadora e das approvações obtidas por cada candidato, acta que será assignada pelos examinadores e pelos dois socios assistentes.

Disposições geraes—Capitulo IV

Art. 5.º—O alumno que fôr approvado perante a commissão examinadora receberá do presidente da Bolsa um diploma.

Movimento escolar

LYCEU PARAHYBANO

Resultado dos exames procedidos hontem:

Physica e chimica

Gilberto Justino de Faria Leite, d. Maria Eugenia de Lima Falcão e Osaldo da Silva Coutinho, simplesmente 5; Luiz de Gonzaga Porto, Orris Fernandes Barbosa, e Salviano Leite Rolim, simplesmente 4.

Reprovados 3.

Hoje, ás 8 horas, serão chamados á prova escripta de historia natural os seguintes:

Parcelados:—1 Adhelmar de Oliveira, 2 Antonio Pereira de Almeida, 3 Boulanger de Albuquerque Uchôa, 4 Carlos Ribas de Mello Leitão, 5 Custodio Figueira Martins, 6 Gilberto Justino de Faria Leite, 7 Luiz Ferreira de Assumpção, 8 d. Maria Eugenia de Lima Falcão, 9 Oscar Vieira Cavalcante, 10 Orris Fernandes Barbosa e 11 Salviano Leite Rolim.

Deverão comparecer os seguintes lentes:

Drs. Isidro Gomes da Silva, Joaquim de Sá e Benevides, e Matheus d'Oliveira.

Associações

Santa Casa:—Durante o mez de fevereiro findo, occorreu o seguinte movimento hospitalar:

Hospital S. Isabel:—Estiveram em tratamento 248 doentes, sahiram 118 e falleceram 2.

Sala de Banco—Estiveram em tratamento diario 33 pessôas e foram receitadas 21.

Hospital de Santa Anna—Estiveram em tratamento 89 doentes, sahiram 14 e falleceram 16.

Asylo de Sant'Anna—Estiveram em tratamento 28 loucos e sahiram 2.

Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença—Foram inhumados 117 cadaveres, sendo 21 homens, 32 mulheres e 64 creanças.

No mesmo mez verificou-se o seguinte movimento financeiro:

Receita	16:060$714
Despeza	17:115$455

Assassinato num carro da "Great Western"

Ao sr. delegado de Santa Rita foi ante-hontem entregue, preso em flagrante delicto de assassinato, Severino de tal, vulgo «Apaga-luz» que de certo tempo a esta parte trabalhava de lavrador nos campos de cultura do sr. dr. João Ursulo, proprietario da «Usina S. João».

Do crime commettido pelo prefalado individuo a população da capital já é sabedora, pois, por sua hediondez espalhou-se rapidamente a sua noticia, assoberbando e compungindo os espiritos pacatos e amigos da ordem.

O facto a que nos queremos reportar occorreu da maneira como vamos reconstituir.

O trem que desta capital partiu ás 13.30 recebeu no Engenho Central ao individuo questionado, o qual, se accommodando num carro de 2.ª classe, declarou insolitamente que dessa vez não pagaria a passagem, pois não estava disposto a satisfazer essa exigencia da *Great Western*, absurda na sua opinião.

Um fiscal da collecta nos carros ponderou ao opiniativo Severino, que o seu proposito era descabido, sendo o pacato funccionario da companhia recriminado desaforadamente. Em vista dessa attitude aggressiva houve mister da intervenção de um soldado dos que fazem o policiamento dos carros, o qual o intimou a descer do wagon, por ser perigosa, alli, a sua presença.

Severino obedeceu, não sem relutancia, armando no momento um grande charivari. Já fóra elle ameaçou ás pessôas que o expulsaram, e ao collector prometteu vingar-se no primeiro encontro.

De facto «Apaga-luz», tendo tudo planejado, ao chegar o trem do Recife ao Engenho Central, entrou inopinadamente num wagon, pois sabia que de Entroncamento, os seus desaffectos voltariam por força da propria divisão de trabalho, regulamentada pela gerencia da *Great Western*.

A primeira pessôa com quem elle se topou foi com o soldado que o impedira horas antes de viajar. Atirou-se Severino brandindo um punhal, sobre o mantenedor da ordem. Este, querendo subjugal-o, cahiu, acudindo aos gritos muitos passageiros. Foi então quando appareceu, alheio a tudo, o collector Francisco Cavalcanti que vendo aquella scena interrogou:

—Mas o que é isso? . . .

Severino, homem possante e acostumado a capoeiragem, nesse momento já se tendo desvencilhado dos que o detinham, avançou para o mencionado collector e cravou-lhe ferozmente o ferro na bocca, que lhe atravessou talvez a carotida e a garganta. O pobre homem tombou sobre o solo e, esvaido em sangue, morreu minutos após.

Nunca tinha Francisco Cavalcante se defrontado com o seu matador; o collector que expulsara Severino do carro fôra outro, obrigado ao serviço até a estação de Guarabira, que assim escapou casualmente ao punhal que inconscientemente fôra eliminar a Francisco Cavalcanti.

Este era casado, com familia no Arraial, composta de mulher e cinco filhinhos, que a gerencia da *Great Western* já deliberou amparar, conforme estamos seguramente scientificados.

Os funeraes do infeliz cidadão effectuaram-se hontem, pela manhã, e foram custeados pela *G. W.*, cujos empregados inclusive, o chefe do trafego, os assistiram, acompanhando o feretro até ao Cemiterio do S. da Bôa Senteça.

O criminoso, sob clamor publico, foi mandado entregar ao sr. delegado de Santa Rita, instante após o assassinio, pelo sr. dr. João Ursulo, que o tinha no gremio dos seus trabalhadores.

Informes commerciaes

Alfandega

EXPEDIENTE DE HONTEM

Petição de Eduardo Fernandes, requerendo dispensa da apresentação do balanço de sua casa em virtude das suas pequenas negociações mal chegarem para as dispesas—Ao escripturio Domiciano.

Idem de Julius von Söhsten & C.ª requerendo licença para o vapor inglez «Conceilar» atracar ao molhe de Cabedello trabalhar á noite com 35 trabalhadores inclusive o estivador e para um dos agentes ir a bordo do mesmo vapor—A guarda moria.

Segundo telegramma da Associação Commercial á directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio, foi o seguinte o movimento da praça no periodo de 27 de fevereiro até hontem: algodão, stock 1890 fardos e 4813 saccas, preço por 15 kilos seridó 75$000, sertão primeira sorte 75$000, mediano 70$000, matta primeira 74$000, mediano 69$000, semente algodão stock 19450 saccas, preços por 15 kilos 3$600; assucar preço por 15 kilos crystal 13$500; bruto 7$500 pelles stock 16746 preço por unidade cabra 7$500, carneiro 4$500; pasta stock 1000 saccas, preço por kilo $250; oléo stock 70 quartolas, couro, mamona e alcool não ha. Saudações.

RENDIMENTO DE HONTEM

Ouro, 5.972$000; papel 1.985$796; total, 7.957$796.

O rendimento da Alfandega do dia 16 a 28 de fevereiro de 1923, foi o seguinte:

Papel, 73.593$973; ouro, 31.987$590 somma, 105.580$563.

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Março

«Sirio», do Rio e esc.	a	6
«Rio de Janeiro», do Pará e esc.	«	7
«Itassucê» Porto Alegre e esc.	«	11
«Minas Geraes», de Pará e esc.	a	12
«Maranguape», do Rio e esc.	«	18

VAPORES A SAHIR

Março

Pará e esc., «Sirio»	a	6
Rio e esc., «Rio de Janeiro»	«	7
Pará e esc., «Itassucê»	«	11
Rio e esc., «Minas»	«	12
Hamburgo e esc. «Maranguape»	«	15

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 5

Petição de José Pereira de Mendonça—Ao sr. architecto.

Idem de Oswaldo Pessôa Cavalcanti—Ao sr. architecto.

Idem de José Feliciano & Filho—Deferido, devendo pagar cincoenta mil réis (50$000) a cada um.

Idem de Venceslencio de Albuquerque—Deferido.

MULTA:—Foi multado em vinte mil réis (20$000) o sr. Henrique Teixeira, por ter passado á avenida S. Paulo com o auto n. 62 em excessiva velocidade.

AVISO:—A Prefeitura convida o sr. proprietario do predio n. 121, á rua 15 de Novembro, estabelecido com officina de marceneiro, a comparecer áquella repartição, a fim de dar o seu nome, negado á commissão collectora.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 5 de março de 1923.

Serviço para o dia 6.

Dia á Força, 1.º tenente Jansen.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Miguel.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Gadelha.

Dia ao Hospital, anspeçada Almeida.

Telephonistas de dia ao E. Maior, tamborileiro Medeiros e á Força, cabo Salvador.

Guarda ao Estado Maior, cabo Martiniano e tamborileiro Isaias.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Camello, cabo Leonel e sp. Martins.

Guarda do quartel, anspeçada Porfirio.

Reforço do Thesouro, cabo Rodrigues.

Reforço da Recebedoria, cabo Ezequiel.

Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Octaviano.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Silva.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro José Vicente.

Uniforme 5.º

Boletim n. 62—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento: — Foi incluido nesta Força, por ter se alistado, o civil de nome João Alves Cardoso.

Exclusão:—Foram excluidos por fallecimento, o 1.º sargento-archivista, Severino Maynart da Costa e o 2.º sargento Horacio de Britto Rangel.

SERVIÇO FEDERLA

(O TEMPO)

Estação Meteorologica de Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 4 ás 18 h. de 5 de março de 1923.

Em Parahyba:—A noite de 4 foi bôa. Amanheceu incerto chuvendo copiosamente, continuando resto periodo bom, com bôa insolação, ventos fracos de Suéste e fazendo mormaço.

A maxima thermometrica do dia foi 30.º 6 a minima pela manhã 22.º2

No Estado:—De 14 h. de 4 ás 14 h. de 5 de março de 1923.

EM GUARABIRA:—Tempo bom em todo o periodo. Maxima 34.º 4. Minima 20.º 8.

EM CAMPINA GRANDE:—Tempo bom em todo o periodo, com vento fraco e havendo nevoeiro fraco pela manhã. Thermometro da maxima —inutilizado. Minima 19.º9.

Em outros pontos:—De 14 h. de 4 ás 14 h. de 5 de março de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Bom tempo em todo o periodo, havendo bôa insolação e ventos fracos de Nordéste. Maxima 29.º 9 Minima 24.º 0.

EM NATAL—Tempo bom em todo o periodo. Maxima 29.º 8 Minima 22.º 8.

EM MACEIÓ—Tarde e noite bôas. Madrugada ameaçadora com chuvas fracas, continuando incerto até ás 8 h. Resto periodo conservou-se bom, com bôa insolação e ventos frescos variaveis. Maxima 28.º 9. Minima 21.º 8.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 25.º5.
Pressão atmospherica, media: 762mm 6.
Tensão do vapor, media: 19 mm 6.
Humidade relativa, media: 82,3%.
Temperatura maxima: 30.º 6.
Temperatura minima: 20.º 8.
Horas de insolação 10 9
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 0.
Nebulosidade (0 a 10) media 4.0.
Vento, rumo dominante O.
Velocidade m|s media 0.
Evaporação nas 24 horas 3.mm0.
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

A Cultura Physica
DE
CARLOS D. FERNANDES
Na "Casa PENNA"

Noticiario

Conforme edital que vem sendo publicado nostra secção deste jornal, serão vendidas hoje em hasta publica, ás 14 horas, ás portas da Recebedoria, duas ancoretas de aguardente com o vasilhame, apprehendidas por infracção ao decreto n. 1.125 de 16 de junho de 1921.

Recebemos do sr. Maximus Neumayer, proprietario da empreza Florestal de Pernambuco, uma circular em que aquelle sr. nos communica o notavel desenvolvimento que vae tendo o reflorestamento naquelle Estado, por meio do eucalyptus.

Durante o anno findo aquella empreza forneceu dois milliões e quinhentos mil pés de eucalyptus aos proprietarios e municipios do Estado de Pernambuco, Parahyba e Alagôas.

Possúe a empreza Florestal differentes variedades de eucalyptus, adoptaveis aos differentes terrenos do nordéste.

O eucalyptus, além de produzir excellente madeira para dormentes, purifica o ar em redor do logar onde é plantado, tornando-o assim respiravel e propicio á saúde.

O sr. Manuel Januario Galvão communicou-nos ter mudado a sua officina da avenida Beaurepaire Rohan, para a rua Rischuelio n. 324, antiga Macahyba.

A 4.ª secção dos Correios expede malas hoje, no horario de 13 e 20 para as seguintes agencias:

Santa Rita, M. S João, Cruz do E. Santo, Entroncamento, Mataraca, S. Miguel da Bahia da Traição, Mamanguape, Sapé, Araçá, Pau-Ferro, Mulungú, Arara, Moreno, Pilões, Serraria, Bananeiras, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Cachoeira, Areia, Esperança, Alagôa Nova, Lagôa de Roça, Alagôa Grande, Borburema, Belém de Guarabira, Pirpirituba, Caiçára, Serra da Raiz, Duas Estradas, Araçagy, Natal e Guarabira.

Serão fechadas ás 19 horas, malas para seguirem no dia seguinte no horario de 7 e 40, para as seguintes localidades:

Alvaro Machado, Fagundes, Ingá, Itabayana, Pilar, Mogeiro, Salgado, São Miguel do Taipú, Pedra de Fôgo, Umbuzeiro, Passagens, Taperoá, Desterro, Joazeiro, Cuité, Pedra Lavrada, Picuhy, Soledade, Pocinhos, S. Mamede, S. Luzia do Sabugy, Camalaú, Caraúbas, S. A. do Congo, Cabaceiras, Serra Branca, Cochichola, S. Thomé, S. João do Cariry, B. de S. Miguel, Timbaúba do Gurjão, S. André Bôa Vista, S. José das Pombas, S. José dos Cordeiros, B de Santa Fé, S. José de Piranhas, Cajazeiras, S. José, Santa Tapada, Souza, Jericó, B. do Cruz, S. Bento, C. do Rocha, Pombal, S. A. dos Garrotes, Conceição, Misericordia, Piancó, Malta, Teixeiras, Patos, S. S. Umbuzeiro, Alagôa do Monteiro, Tavares, Princeza e Campina Grande e sul da Republica. Venda de sellos das 16 ás 20 horas. O paquete «Sirio» é despachado, ás 7 horas.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Animaes apprehendidos:—No deposito da delegacia de policia de Areia acham-se recolhidos os animaes seguintes:—uma burra pequena, nova, manca, de grandes orelhas, tendo por divisa um M unido a um B e um R a um C;—um cavallo alazão, com uma estrella na testa, cego do olho direito, com cilha raspada e descarnado.

Portaria:—O sr. dr. chefe de policia expediu uma portaria, nomeando o cidadão Herculano Rufino de Souza para exercer o cargo de 2.º supplente de subdelegado de S. Francisco de Aguiar, termo de Piancó.

1.ª delegacia de policia:

Gatuno:—Foi preso e recolhido a esta delegacia, por haver furtado perto do mercado da Tambiá uma peça de brim e um corte de vestido, o individuo Benedicto dos Santos, vulgo «Muqueca» que antes já havia furtado 2 tesouras e uma machina de cortar cabello, pertencente ao sr. Severino Pessôa de Oliveira, proprietario de uma barbearia situada na rua da Republica.

Perturbando a ordem:—Foram recolhidos ao xadrez desta delegacia os garotos de nomes João de Oliveira, Severino Isidro Gomes, José Antonio da Silva, João Alves da Silva e Silvino Ribeiro do Nascimento por andarem pelas ruas jogando pedras nos transeuntes.

Necrologia

D. ANTONIA MARIA DE MEDEIROS:—Victimada por antigos padecimentos, falleceu ante-hontem em Santa Luzia do Sabugy, onde residia, a exma. sra. d. Antonia Maria de Medeiros, viúva do cel. Joaquim Medeiros.

Contava a pranteada fallecida 65 annos de edade e era de raras virtudes e dotes de coração, como esposa e mãe exemplar, pelo que o seu infausto desapparecimento causou grande consternação e attrahindo á familia enlutada, numerosas demonstrações de pezar.

D. Antonia Maria de Medeiros teve, de seu consorcio com o cel. Joaquim de Medeiro, os seguintes filhos:

Srs. cel. Manuel Emiliano de Medeiros, chefe politico de S. Luzia do Sabugy; Francisco Leandro de Medeiros, José Joviano de Medeiros, Bartholomeu de Medeiros, Tobias de Medeiros, drs. Joaquim de Medeiros, João Mauricio de Medeiros, inspector geral do Serviço de Defesa do Algodão e Felippe Emygdio de Medeiros, juiz municipal daquelle termo; e senhoras: Maria Christina de Medeiros, Maria de Medeiros Cabral, Maria Leudovina de Medeiros.

A' familia da veneranda extincta, principalmente aos nossos amigos srs. cel. Manuel Emiliano e dr. João Mauricio, enviamos os nossos sentimentos de pezar.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 5 DE MARÇO DE 1923

Saldo do dia anterior		341:092$623
Recolhimentos feitos		80 273$875
		421:366$498
Despesa effectuada, documentos de caixa		53 843$444
Saldo para o dia 6 de março:		
Em moeda	282:043$054	
Em cheques não abonados	85:480$000	367:523$054

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 3 DE MARÇO DE 1923

Demonstrada até o dia 2 de março		64:197$000
RENDA DO DIA 3		
Exportação	68:313$171	
Renda interna	307$680	68:620$851
DEPOSITOS		
Santa Casa	169$188	
Municipio da Capital	657$600	
Asylo de Mendicidade	3$461	830$249
		69:451$100

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 5 DE MARÇO DE 1923

Demonstrada até o dia 3 de março		133:648$100
RENDA DO DIA 5		
Exportação	18:121$704	
Renda interna	773$365	18:895$069
DEPOSITOS		
Santa Casa	106$603	
Municipio da Capital	259$600	
Asylo de Mendicidade	3$3?8	369$531
		19:264$600

SECÇÃO LIVRE

Elza Netto de Brito Lyra

30.º DIA

Edgar de Brito Lyra, Roberto de Brito Lyra, Agostinho Netto, Joanna da Cunha Netto, Antonio de Brito Lyra, Ermelinda de Brito Lyra, (ausentes), Oscar, Adalgiza, Hilda e Ivanóe Netto, Marietta Netto de Sá, Alfredo Sá, Azemira Lyra Bezerra (ausente), Bertha Lyra de San Juan (ausente), Guilherme, Herberto e Jaffé de de Brito Lyra, Lynnê e Kyvan de Brito Lyra, (ausentes), compungidos ainda pelo passamento inesperado de sua querida esposa, mãe, filha, nora, irmã e cunhada Elza Netto de Brito Lyra, mandam celebrar, quarta-feira, 7 do corrente, ás 6 1|2 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, a missa do 30º dia de seu passamento, para eterno descanço de sú'alma, convidando seus parentes e amigos a este acto de caridade.

(1—1)

Minicipio de Santa Luzia do Sabugy

Lei N. 9, de 16 de dezembro de 1922

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Santa Luzia do Sabugy, para o anno de 1923

O cirurgião dentista Silvino Cabral da Nobrega, prefeito do municipio de Santa Luzia do Sabugy, Estado da Parahyba do Norte, usando das attribuições que lhe confere a lei, faz saber a todos os habitantes deste municipio, que o Conselho Municipal decretou e fica sanccionada a lei seguinte:

CAPITULO I—DA DESPESA

Art. 1.º—A despesa do municipio de Santa Luzia do Sabugy, para o exercicio de 1923, é fixada na importancia de desoito contos e tresentos mil réis (18:300$000) distribuida pelas verbas especificadas nos seguintes §§:

§ 1.º PREFEITURA E CONSELHO

1—Ordenado ao secretario do Conselho	200$000	
2—Idem, idem da Prefeitura	300$000	
3—Idem ao thesoureiro	500$000	
4—Idem ao fiscal geral	240$000	
5—Porteiro do Conselho	180$000	
6—Gratificação ao escrivão do jury	120$000	
7—Idem. idem do alistamento eleitoral	120$000	
8—Idem, idem da delegacia	120$000	
9—Idem, ao official de justiça da villa	120$000	
10—Idem, idem do povoado de São Mamede, occupando o logar de guarda Municipal	360$000	
		2:260$000

§ 2.º EXPEDIENTE E EVENTUAES

1—Impressões de talões e livors	300$000	
2—Expediente da Prefeitura	500$000	
3—Idem do Conselho	400$000	
4-Idem da subdegacia S. de Mamede	50$000	
5—Despesas e eventuaes	800$000	
6—Assignaturas de jornaes, expedição de telegrammas e publicação da presente lei	400$000	
7—Jury, eleição e qualificação	1:200$000	
		3:650$000

§ 3.º OBRAS PUBLICAS

1—Conservação das estardas publicas do municipio	300$000	
2—Idem, do Conselho Municipal	500$000	
3—Reconstrucção do mercado publico	30:00$000	
4—Conservação e limpesa do açude publico	200$000	
5—Limpesa e transporte do lixo das ruas da villa	1:200$000	
6—Idem, idem de S. Mamede	150$000	
7—Verba para a construcção de um corêto	1:000$000	
		6:350$000

§ 4.º ALUGUEL DE CASAS

1—Aluguel de casa para o açouge de S. Mamede	240$000	240$000

§ 5.º DESPESAS DIVERSAS

1—Expediente para a philarmonica «23 de Maio», inclusive concerto instrumental e aluguel de casa para séde	600$000	
2—Auxilio de pessôas invalidas e tratamento das mesmas	400$000	
		1:000$000

§ 6.º PROCURADORES

1—Gratificação ao procurador da villa	400$000	
2—Idem, idem, do povoado de S. Mamede	400$000	
3—Percentagem de arrecadação diversas	800$000	
		1:600$000

§ 7.º DIVIDA DA ESTRADA DE RODAGEM

	1.000$000	1:000$000

§ 8º—ILLUMINAÇÃO PUBLICA DA VILLA

1—Com a illuminação publica da villa	1:800$000	
2—Conservação e augmento da mesma	400$000	2:200$000
		18:300$000

CAPITULO II—DA RECEITA

Art. 2º—A receita geral do Municipio de Santa Luzia do Sabugy, para o exercicio de 1923, é orçada em dezoito contos e trezentos mil réis (18:300$000) discriminada pela seguinte forma:

a—Licenças	3:200$000
b—Feira e sangria	4:000$000
c—Aferições	200$000
d—Predios ruraes	1:300$000
e—Decima urbana	800$000
f—Dizimo de miunças	2:000$000
g—Rendas diversas	6:800$000
	18:300$000

Art. 3º—Para fazer face ás despesas consignadas no art. 1º da presente Lei, serão arrecadados os impostos decretados nos §§ seguintes:

§ 1º—LICENÇAS

1—Para abrir estabelecimentos de fazendas, miudezas e ferragens ou molhados	35$000
2—Idem, de fazendas e miudezas ou ferragens ou molhados	25$000
3—Idem, de fazendas	20$000
4—Idem de molhados e generos de estivas	25$000
5—Idem, de molhados a saber:	
a—Sendo de 1ª classe	20$000
b—Sendo de 2ª classe	15$000
c—Sendo de 3ª classe	13$000
—Para vender aguardente na feira, inclusive o imposto do chão	20$000
7—Idem, miudezas em banco ou ambulante:	
a—Sendo empregado de casa commercial	15$000
b—Não sendo commerciante	40$000
c—Sendo de outro Municipio	150$000
8—Idem, de fazendas, miudezas em bancos ou ambulante:	
a—Sendo empregado de casa commercial	30$000
b—Não sendo commerciante	60$000
c—Sendo de outro Municipio	250$000
9—Idem, de fazendas em banco ou ambulante:	
a—Sendo empregado de casa commercial	25$000
b—Não sendo commerciante	50$000
c—Sendo de outro Municipio	200$000
10—De cada botequim de aguardante, sabão, gaz etc., fóra da villa ou do povoado de São Mamede	15$000
11—Por cortume de couro:	
a—Sendo de 1ª classe	10$000
b—Sendo de 2ª classe	5$000
12—Para ter casas de bilhar ou jógos não prohibidos	50$000
13—Por engenhos de fabricar rapaduras, assucar ou mel:	
a—Sendo de ferro	20$000
b—Sendo de madeira	10$000
c—Idem, idem, com alambique	30$000
14—De cada funileiro, ferreiro, serralheiro, marceneiro, barbeiro, ourives, joalheiro, fogueteiro, photographo, selleiro e pedreiro	10$000
15—De cada pharmaceutico ambulante	100$000
16—De cada alfaiataria ou sapataria:	
a—Sendo de 1ª classe	15$000
b—Sendo de 2ª classe	8$000
17—De cada fabrica de chapéo de couro ou corona:	
a—Sendo de 1ª classe	15$000
b—Sendo de 2ª classe	8$000
18—De cada forno ou caieira de queimar cal	50$000
19—Por olaria de telhas, tijollos de ladrilho ou adôbe, sendo o dono responsavel pelo pagamento	15$000
a—Sendo caieira avulsa	2$000
20—Por aviamento de fazer farinha	5$000
21—Para ter compra de courc de qualquer especie:	
a—Sendo de 1ª classe	20$000
b—Sendo de 2ª classe	10$000
22—De cada hotel ou casa de pasto:	
a—Sendo de 1ª classe	20$000
b—Sendo de 2ª classe	10$000

(Continúa)

Credito Mutuo Predial

Resultado do 21º sorteio occorrido hoje ás 15 horas.

PREMIO

Foi contemplada com uma corrente e um relogio de ouro de 18 kilates no valor de 625$000, a caderneta n. 0.425, pertencente ao menor Jorge Silva, residente nesta capital, á rua Irineu Joffily n. 196.

ISENÇÕES

0.217—Maria Antonieta Ramalho, residente nesta capital.
0.297—Marluce Botto, residente nesta capital.
1.455—Theodosi Caulatiça, residente nesta capital.
1.185—Lourival Chaves.
0.535—Angela Felicia Albuquerque.

Parahyba, 5 de março de 1923.

MARIANO FALCÃO
Fiscal do Govêrno Federal

CARLOS LIMA, gerente.

Alugam-se as casas ns. 547 e 794 á rua Maciel Pinheiro.

A tratar com o proprietario, na mesma rua n. 256.

(1—7)

Caixas de kerosene

De Benzina ou Gazolina

Com as 2 latas vazias, tudo em perfeito estado, compram a 2$500 Kröncke & Cia. Fabrica de Oleo.

PHARMACEUTICA

CLARICE JUSTA DE LUNA FREIRE

Assistente da Maternidade, aceita chamados a qualquer hora.

Residencia:

RUA 13 DE MAIO N. 659

Telephone, 26

PARAHYBA

Associação dos empregados do commercio desta capital

Com surpresa li n'«O Norte» de 24 do mez proximo passado a apresentação do meu obscuro nome para presidir esta benemerita Associação no periodo a iniciar-se em 21 do proximo mez.

Sinto-me fortalecido por tamanha prova de apreço da parte daquelles que podia mter tido melhor lembrança na escolha de um outro nome para dirigir os destinos da distincta corporação a que tenho o prazer de pertencer.

Preciso adiantar, no entanto, que se fôr eleito, agirei em defesa da classe pugnando pelos seus interesses, dentro da ordem e da moral.

Nenhum intuito subalterno me anima, senão o de dedicar os meus esforços ao prestigioso sodalicio, conjugando-o á influencia do presidente que, está subtendido, representar certamente a vontade de todos os associados.

Um ponto, porém, que reputo de caracter inadiavel é a reforma dos Estatutos vigentes, não só pelas falhas que se lhe notam, quato pela colisão de certas disposições.

Apezar do seguro empenho a que me acho preso pelos devêres profissionaes nos serviços do escriptorio do Saneamento desta capital, cheio de obrigações absorventes, embora, não me furtarei absolutamente da prestação dos meus serviços desvaliosos á valorosas e digna Associação dos Empregadosdo Commercio desta capital.

3—3—1923.

Oscar da Cunha Pereira Brandão.

(2—2)

Fallencia de Antonio Amoroso

Cidade de Guarabira

Aviso

O abaixo assignado, syndico da fallencia da firma Antonio Amoroso desta cidade, avisa aos respectivos credores e demais interessados que se encontra á disposição dos mesmos, para os rendimentos das declarações de creditos em conformidade com as disposições do art. 82 da lei de fallencias, no seu estabelecimento commercial á rua dr. Pedroza, tambem nesta cidade de todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas, prestando tambem ahi as informações de que precisarem ditos credores e interessados.

Avisa, outrossim, que todos os actos serão publicados no jornal official «A União» na capital deste Estado.

Guarabira, 23 de fevereiro de 1923.

O syndico,
Emygdio Brasiliano da Costa.

(5—15)

VENDE-SE

Na GARAGE CENTRAL, um par de rodas aro massisso para *Ford* (novas) á

500$000

(5—8)

CASA A VENDA

Vende-se uma casa sita á rua Silva Jardim n. 503, completamente limpa, com installações d'agua e luz, por preço modico. A tratar á rua Barão da Passagem n. 186.

(7—8)

Mel de abelhas europeias

Extrahido á machina (centrifugado)

Vende-se no «Apiario Ismanda»—470, avenida S. Paulo—500—Parahyba.

Preço: 2$500 a garrafa.

(2—8)

Empreza Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO

Avisamos ao publico em geral, que, a partir desta data, até o funccionamento da nova machina, só effectuaremos ligações de installações electricas, quando houver desligações.

Parahyba, 2 de março de 1923.

A gerencia
(3—5)

Es abelecimento Hydroterapico

Casa de reposo, de regimen e de Tratamento Natural, de Emygdio Coêlho. Em Guarabira Instalação em local verdadeiramente maravilhoso com vistas explendidas e ar purissimo e reconfortante.

Electricidade e Hydroterapia e Banhos de ar, luz e sol Sitio Bôa Vista.

O repouso dos cuidados quotidianos contribue para mincrar os mais pesados fardos da vida.

O ar é o primeiro dos alimentos e medicamentos. Tanto de saúde como na doença elle deve ser a nossa primeira preocpação higiênica. O ar é o alimento da vida.

CARROÇAS

Carroças novas completas, de madeira de lei, vendem por bom preço F, NAVARRO & FILHO—Rua Maciel Pinheiro 452.

Empreza Telephonica

Avisamos ao publico dessa capital que nessa data constituimos gerente das Emprezas Telephonica e cinematographica ao sr. Renato Galvão de Sá, que attenderá pelo telephone n. 68 a todos que queiram com elle fallar, podendo ser procurado á rua Direita n. 389.

Parahyba, 4 de dezembro de 1922.

Sá & Cª.

(24—30)

CALÇADOS

Artigo fino em calçados só na Sapataria Internacional, recebido pelo ultimo vapor, da afamada fabrica Atlas, dos ultimos modelos, duraveis, elegantes e garantidos, do qual obtiveram o primeiro premio na Esposição Internacional do Centenario.

Desta marca temos a exclusividade.

E como, também mantemos um grandioso sortimento da 1.ª Fabrica Nacional Polar em artigo Ton-Rey, que vendemos a preço sem competencia.

Rua Barão da Triumpho n. 405.

Nicola Porto.
(5—10

Aviso ao commercio

Felix de Albuquerque Guerra, João de Souza Vasconcellos e Alfredo Sobral, socios que foram da firma Guerra, Vasconcellos & Cª, desta praça, declaram, para os devidos fins, que, conforme o distracto hontem realizado, foi, de cammum accôrdo, dissolvida a alludida sociedade commercial, ficando as transações da mesma definitivamento encerradas.

Parahyba, 18 de janeiro de 1923.

(14—15)

Vendem-se

Duas casas uma na avenida do Hippodromo e outra em Cruz das Armas, todas com optimas accommodações e proprias para negocio.

A tratar com o sr. Julio Florentino da Silva na avenida do Hippodromo.

(17—30)

BARREIRAS

Vende-se um bom sitio com bôa casa de vivenda neste arrabalde a tratar no mesmo bairo ou na Associação Commercial com Placido Lima.

(5—5)

Engenho á venda

Vende-se a optima propriedade denominada Macahyba, entre Alagôa Grande, Alagôa Nova e Areia, a 8 kms. de distancia de cada uma destas cidades, com uma bôa casa de vivenda, bem montado engenho a vapor e alambique com seus pertences em magnifica casa de telha e tijolo, casa para commercio em explendido ponto da propriedade, tendo uma regular safra de canna de assucar, cafeeiros novos e safrejadores terrenos dos mais ferteis para qualquer plantação não havendo a menor areaque não seja productiva, muitas fructeiras etc.

Tem agua encanada para o engenho, casa de residencia, jardim e banheiro.

Qualquer outra informação poderá ser prestada pelo proprietario Manuel F. Corrêa Lima em Areia ou nesta capital, pelo dr. José Bezerra Dantas á rua Borges da Fonsêca n. 162.

(5—15)

Exposição de chapeus

A filial da chapelaria Raphael, do Recife, avisa ás exmas. familias desta capital haver recebido hontem, do sul, grande sortimento de novos modelos de chapéos, os quaes se encontram, provisoriamente, em exposição no predio n. 41, á rua Maciel Pinheiro.

(5—8)

"CURSO FRANCO BRASILEIRO"

Dirigido pelo professor
Célestin Marius Malzac

Rua da Republica n. 401—Parahyba

Este CURSO tem por fim ministrar o ensino primario de accôrdo com o programma da Instrucção Publica do Estado e formar o espirito da creança por uma solida e esmerada educação religiosa baseada nos fundamentos CHRISTÃOS.

Funccionará também um *curso nocturno*, especialmente destinado aos srs. empregados do commercio.

Este curso abrir-se-á a 2 de janeiro e o *primarioa* 15 do mesmo mez.

O professor Celestin Marius Malzac contracta também lições em casa das familias, mediante previo ajuste.

Estatutos, na Popular Editora e na Casa Penna.

(17—30)

Ao commercio

Francisco Cicero de Mello declara que assumiu a responsabilidade do activo e passivo da firma que gyrava nesta praça sob a razão social de Sá, Leitão & Cª, estabelecida á rua Maciel Pinheiro n.º 65, desta cidade, com armazens, da qual era solidario, por ter a mesma ficado extincta com a retirada do socio também solidario Henrique de Sá Leitão, na melhor harmonia pago, e satisfeito dos seus haveres, conforme distracto que firmaram e archivaram na meritissima Junta Commercial.

Parahyba, 23 de fevereiro de 1923.

Francisco Cicero de Mello

Confirmo
Henrique de Sá Leitão

(4—5)

CLINICA

De Olhos, syphilis e molestias das senhoras

DO

Dr. Franklin Dantas

Consultas das 16 ás 18 horas na Pharmacia Americana, á rua Barão do Triumpho n. 333, e de 8 ás 15 horas em sua residencia, á rua Epitacio Pessôa n. 881.

Chamados por escripto.

Telephone n. 46

EM CABEDELLO

Aproveitem a opportunidade

Antonio Felippe dos Santos e Silva vende por preço modico uma casa de calçados com officina, á rua Cel. João Vianna, uma barbearia na mesma rua defronte ao porto, tudo em casa propria e uma casa de morada á rua Mons. Walfredo Leal n. 19 com bons commodos.

Optima acquisição por tratar-se de negocio já acreditado e bem localizado.

Esta resolução prende-se requerer o estado de saúde de seu proprietario mudar de clima.

(11—15)

Professor Abel da Silva

Reabre suas aulas em 15 do corrente.

Resid: Avenida Maximiano Machado 479.

(Acceita alumnos nas respectivas residencias, sob ajuste prévio).

Vende-se

O predio n. 686, á rua 13 de Maio, com agua, luz, apparelho sanitario, etc., optimas acommodações emfim para pequena familia. E' de edificação moderna e solida.

Dirijam-se os interessados á rua Amaro Coutinho, (Portinho) n. 336.

(30—30)

Lyceu Parahybano

Cursos de commercio e de Agrimensura

De ordem do sr. director deste estabelecimento torna-se publico para conhecimento dos interessados, que durante o corrente mez se acham abertas as matriculas do curso de Commercio e do de Agrimensura, annexo ao Lyceu Parahybano, devendo as respectivas aulas ter inicio a 1º de março proximo, na conformidade do Regulamento n. 570, que rege esses cursos, «ex-vi» do disposto no art. 193 do Regulamento a que se refere o decreto n. 11.172, de 20 de novembro de 1922.

O candidato á matricula pela primeira vez no curso de Commercio deverá preencher as formalidades do art. 14 do Reg. n. 570, de 16 de novembro de 1912, prestando exame de admissão em conjuncto com os alumnos do curso gymnasial; e os de agrimensura de accôrdo com as disposições legaes a respeito.

Lyceu Parahybano, 1º de fevereiro de 1923—Na ausencia do secretario, *Maximiano Lopes Machado.*

EDITAL

Abastecimento d'Agua

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março proximo, o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações. Outrosim que, do dia 1.º daquelle mez em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do Reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua da Parahyba, em 22 de fevereiro de 1923.

Byron Brayner, 1.º escripturario.

Lyceu Parahybano

Edital n. 4

De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que, de 5 a 20 de março vindouro, estará aberta nesta Secretaria a renovação de matriculas do curso gymnasial e de 21 a 31 do mesmo mez a matricula para os candidatos ao 1.º anno, conforme estabelecem os arts. 14 e 15 do regimento interno em vigor e do Gymnasio Nacional.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, deverão satisfazer as exigencias do art. 12 do citado regimento.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1923.

O secretario,
João Braulio d'Andrade Espinola.

(1—25)

OURIVESARIA PINHEIRO

de José Pinheiro

Nesta casa fabricam-se joias de ouro e tartaruga. — Faz-se qualquer gravura em alta e baixo relevo. Concerta-se relogios e joias de toda especie.

Vende-se material para relojoeiro e ourives, como tambem oculos e pince-nez em qualquer grau ou tamanho, etc.

Vende-se artigos dentario

Rua da Republica, 782.

EDITAL

Casamento Civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de casamentos nesta capital em virtude da lei; etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que foram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamentos dos contrahentes Odilon Dumas de Oliveira e d. Francelina Maria Soares; João Meirim de Figueiredo e d. Maria do Carmo de Lucena; Pedro Pereira dos Santos e d. Francisca Borges dos Santos; Adalberto Florentino de Castro e d. Rosa Amelia de França; José da Silva Gomes e d. Etelvina Gomes da Costa, todos solteiros e residentes nesta capital; Cicero José de Sant'Anna e d. Augusta Maria da Conceição, ambos solteiros, residentes na povoação do Conde, do municipio da capital; Argemiro Bezerra de Campos e d. Esmeraldina dos Santos, solteiros, residentes em Alhandra, do municipio desta capital; e de Benevides da Costa Cabral e d. Maria da Gloria de Abreu Lima, solteiros, residentes nesta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 24 de fevereiro de 1923. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão dos casamentos, o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque: conforme o original: dou fé data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, official privativo do registo civil.

Prefeitura Municipal da Capital

Edital n. 3

De ordem do dr Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publicar abaixo a collecta sobre casas commerciaes e industriaes desta cidade, referente ao corrente anno, ficando marcado o prazo de 15 dias depois da publicação respectiva, para ser dirigida qualquer reclamação á Prefeitura por quem se julgar prejudicado.

Secretaria da Prefeitura, 1.º de março de 1923.

Anisio Borges M de Mello,
Secretario.

(Continuação)

Rua Maciel Pinheiro

«	Wharton Pedrosa & C.ª, casa exportadora de 2.ª classe	1:300$000
»	« « « escriptorio de commissão	350$000
7	Hermenegildo T. da Cunha, casa a retalho de 1.ª classe	300$000
21	Lindolpho dos Santos, officina de barbeiro de 2.ª classe	15$000
25	Nestor de Freitas, officina de barbeiro de 2.ª classe	15$000
29	E. Stuckert & Filho, casa de artigos photographicos	100$000
35	M. Stuckert, casa a retalho de 3.ª classe	120$000
45	A Equitativa, agencia	400$000
45	Gadêlha, Barreto & C.ª, escriptorio de commissão	350$000
46	S. Carneiro, officina de alfaiate de 2.ª classe	150$000
55	Maia, & C.ª, mercearia de 1.ª classe	480$000
56	Standard Oil C.º off Brasil, escriptorio sem deposito	3:600$000
60	Asevêdo Bastos & C.ª, chapelaria de 1.ª classe	1:180$000
60	A. Bastos & C.ª, escriptorio de commissão	350$000
60	« « agencia de tabacaria	3:600$000
65	Sá Leitão, & C.ª, armazem de ferragens de 1.ª classe	1:180$000
68	Companhia Anglo Mexican Petroleum Ltd., escriptorio com deposito	3:600$000
74	Julius von Sohsten & C.ª, escriptorio de agencia de vapores	500$000
74	Alliance Assurance Company, agencia	400$000
77	Companhia Tecidos Parahybana, escriptorio sem deposito	1:200$000
77	Oreste Britto, casa exportadora de 2.ª classe	212$500
77	« « escriptorio de commissão	350$000
77	Companhia Alliança da Bahia, agencia	400$000
77	Companhia Vera Cruz, agencia	400$000
88	Antonio Penna & C.ª, casa a retalho de 1.ª classe	300$000
91	Carvalho Basto & C.ª, armazem de miudezas de 1.ª classe	1:180$000
96	Gomes Carneiro & Irmão, café de 1.ª classe	130$000
96	« « « torrefação de café a vapor	90$000
97	G. Fiorentino, officina de alfaiate de 2.ª classe	150$000
97	« « casa a retalho de 4.ª classe	70$000
102	Solon Sá & C.ª, armazem de ferragens de 2.ª classe	1:010$000
107	Souza Campos & C.ª Ltd., armazem de ferragens de 1.ª classe	1:180$000
110	Britto Lyra & C.ª, armazem de fazendas de 1.ª classe	1:350$000
113	João Tavares Candéa, café de 2.ª classe	100$000
118	Henriques & C.ª, casa a retalho de 2.ª classe	255$000
119	M. Elias Jorge, casa de estampas	100$000
123	J. Honorato & C.ª, mercearia de 1.ª de classe	480$000
124	Antonio Ciraulo, casa a retalho de 2.ª classe	255$000
129	Sá Leitão & C.ª, deposito de ferragens	180$000
133	Ferreira Amorim & C.ª, fabrica de cigarros a vapor de 2.ª classe	2:400$000
s/n	Ferreira Amorim & C.ª, casa de cigarros a retalho	100$000
138	Alberto Lundgren & C.ª Ltd., armazem de fazendas de 2.ª classe	1:180$000
145	Manuel José da Cunha, officina de barbeiro de 1.ª classe	30$000
148	D. Cantalice, casa a retalho de 1.ª classe	300$000
148	« « atelier de 2.ª classe	72$000
148	« « fabrica de chapéo de sol	168$000
151	Cunha, Irmão & C.ª, armazem de fazendas de 1.ª classe	1:350$000
154	Paula e Andrade, casa a retalho de 1.ª classe	300$000
157	Manuel Soares Londres, pharmacia de 1.ª classe	600$000
163	Vicente Rattacaso & C.ª, casa a retalho de 1.ª classe	300$000
164	Lloyd Nacional, agencia	520$000
164	Alberto Fonsêca, escriptorio de commissão	350$000
164	(1.º andar) Geraldo & C.ª, escriptorio de commissão	350$000
169	A. Stahel & C.ª, escriptorio de commissão	350$000
169	« « « exposição de joias	250$000
169	S. Borges, casa a retalho de 2.ª classe	255$000
172	Reinaldo de Oliveira & C.ª, armazem de miudezas de 1.ª classe	1:180$000
177	Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, agencia	520$000
177	(1.º andar) E. Gerson & C.ª, escriptorio de commissão	350$000
180	Zaccara & C.ª, officina de alfaiate de 1.ª classe	300$000
181	Aprigio de Carvalho, escriptorio de commissão	350$000
184	Domingos Griza & C.ª, officina de alfaiate de 1.ª classe	300$000
190	Giovani Ponzi, casa a retalho de 2.ª classe	255$000
193	Gonçalves Penna & C.ª, livraria de 1.ª classe	170$000
194	Giacomo A. Cosentino, sapataria de 3.ª classe	180$000
198	G. Petrucci & C.ª, casa a retalho de 1.ª classe	300$000
198	« « « venda de automoveis	750$000
199	Ismael Medeiros, casa a retalho de 2.ª classe	255$000
205	P. Marinho, casa a retalho de 2.ª classe	255$000
206	Avelino Cunha, & C.ª, casa a retalho de 1.ª classe	300$000
206	« « « officina de alfaiate de 1.ª classe	200$000
206	(1.º andar) Cunha & Di Lascio, constructores	960$000
211	Lins & Monteiro, casa a retalho de 1.ª classe	300$000
211	« « officina de alfaiate de 3.ª classe	70$000
211	Velloso & C.ª, casa exportadora de 1.ª classe	1:500$000
211	« « escriptorio de commissão	350$000
215	(1.º andar) Companhia Lloyd Sul Americano agencia	400$000
215	(1.º andar) Manuel Farias, escriptorio de agencia de vapores	500$000
218	F. Gonçalves, casa a retalho de 1.ª classe	300$000
225	Ciraulo & C.ª, mercearia de 2.ª classe	360$000
232	Banco do Brasil, agencia	850$000
247	C. Ramos & C.ª, armazem de ferragens de 2.ª classe	1:010$000
256	Antonio Murillo de Souza Lemos, armazem de estivas de 2.ª classe	1:180$000
256	Antonio Murillo de Souza Lemos, refinação de assucar a mão	135$000
256	Antonio Murillo de Souza Lemos, trituração de assucar a vapor	100$000
259	A. A. Ferreira da Silva, escriptorio commissão	350$000
269	Eduardo Magalhães, garage particular	36$000
276	Vicente Ielpo & C.ª, officina de serralheiro de 1.ª classe	85$000
280	J. V. Vergara, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
285	Marcelino Ferreira, officina de ferreiro de 1.ª classe	30$000
289	Antonio Machado, officina de alfaiate de 3.ª classe	70$000
292	Henrique Willes, tinturaria de 1.ª classe	60$000
293	Euphrosino Tavares, officina de funileiro de 2.ª classe	15$000
297	Francisco Marques da Silva, officina de serralheiro de 1.ª classe	85$000
302	B. Vicente Dalia, estabelecimento de joias de 3.ª classe	200$000
s/n	Antonio Videres, officina de alfaiate de 3.ª classe	70$000
305	A. Lucena & C.ª, escriptorio de commissão	350$000
306	Modesto & C.ª, officina de barbeiro de 2.ª classe	15$000
313	Amelia Pinto atelier de 2.ª classe	72$000
320	C. Ramos & C.ª, deposito de ferragens	180$000
324	Emilio Sjemberg, officina de marcineiro de 1.ª classe	30$000
328	Gusso Caiaff & C.ª tinturaria de 1.ª classe	60$000
329	Rodrigues & C.ª, padaria a vapor	350$000
329	Rodrigues & C.ª, manipulação de milho	100$000
332	Mauricio Rozenthal & Irmão, marcenaria a vapor de 2.ª classe	180$000
340	Julio Campello, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
340	« « officina de chapeleiro de 2.ª classe	15$000
350	Singer Sewing Machene Company, casa a retalho de 1.ª classe	300$000
378	Thomaz do Monte e Silva, officina de ferreiro de 1.ª classe	30$000
s/n	Monteath & C.ª, casa vendedora unicamente de automoveis e materiaes para os mesmos	1:800$000
«	Monteath & C.ª, officina de serralheiro de 1.ª classe	85$000
395	Brasilia Ramos, quitanda de 1.ª classe	18$000
403	Maria Moura de Araújo, casa de pasto de 3.ª classe	35$000
412	André Pessôa de Oliveira, pharmacia de 2.ª classe	400$000
426	Theodosio Vicente Ferreira, casa a retalho de 4.ª classe	70$000
427	Francisco Joaquim de Vasconcellos Paiva, açougue	67$000
441	Francisco Alves Bezerra, officina de serralheiro de 1.ª classe	85$000

(Continúa)